

Comissão de DST/AIDS-25/03/2009

Presentes: Odenir (Nina) CRESS, Amauri - MOPS, Sandra Dolores- Associação Fênix, Juliana-ABO, Luciane-Rede Mulheres Negras PR,

Pauta:

Visita e construção do relatório da visita ao hospital Oswaldo Cruz;

CRES Barão e suposto fechamento da área de infectologia;

SPI 07.477.825-9 do Grupo Esperança que versa sobre o pré-nome das travestis.

Informes

Nina, faz a apresentação sobre a visita ao hospital Oswaldo Cruz, explica que o relatório que ela esta nos apresentando será apresentado amanhã no CES e que ele foi feito em parceria com o pessoal do hospital, coloca que teve uma boa recepção, mesmo tendo ido sem aviso prévio, relatando que a diretoria do hospital disse que após a nossa visita foram realizadas outras visitas de diversos departamentos da SESA, e começaram acontecer mudanças positivas, como o termino de algumas reformas que possibilitaram a organizar os materiais novos que estavam aguardando o termino das obras, também receberam visita de um engenheiro que fez vistoria e dado entrada no processo licitação para terminar a obra de reforma total do hospital, sendo assim se colocaram muito felizes com nossa intervenção dizendo que para o hospital ela foi muito positiva, pedindo para uma continuidade nesta parceria entre o hospital e o controle social.

Destacamos de ambas as visitas o Serviço Social do Hospital, onde observamos algumas questões: o hospital não tem sala de espera, e o atendimento esta em condições físicas precárias ao trabalho e ao atendimento direto ao paciente/família, (a sala de atendimento é pequena aproximadamente 1/3, cabendo apenas duas mesas pequenas e duas cadeiras) causando prejuízo ao paciente e ao trabalho do profissional. Esta comissão sugere que seja enviado pelo CES o relatório que consta esta questão, a comissão de fiscalização do CRESS Conselho Regional de Serviço Social, para que este possa tomar providencias necessária.

É trazida a Comissão denúncias de pacientes que são atendidos na infectologia do CRE Barão, sobre o fechamento definitivo desta unidade e que os pacientes deveria procurar outro local para serem atendidos. Neste sentido a comissão irá solicitar informações à CRE/Barão, a respeito de tais denúncias, para que somente com esta questão formalizada esta comissão possa se posicionar.

Sobre o processo 07.477.825-9 acatamos a informação que consta na consultoria jurídica, entendemos a necessidade dos usuários serem chamados pelo nome que convêm com sua identidade sexual, porém acreditamos que as possibilidades percorridas na informação da consultoria jurídica, podem sanar este problema levantado pelo

Grupo Esperança sem interferir em questões legais, ou seja acreditamos que a melhor solução seria a criação de um campo para que seja colocado o nome social, ou como foi chamado pelo Grupo Esperança o pré-nome.

O MOPS gostaria de agradecer a coordenação de apoio no II CONAMOS 2 congresso nacional do MOPS, Brasília 12 a 14 de março de 2009, agradece a divisão de Aids do Estado e a secretaria municipal de saúde de Curitiba através da coordenação de Curitiba que deu apoio fornecendo material educativo.

Nada mais a declarar segue a ata assinada pela coordenação e relatoria desta comissão.

Luciane Machado Baptista

"Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor da pele, orientação sexual, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender; e, se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar."